ANA CELIA DE OLIVEIRA PAZ
ELÓI MARTINS SENHORAS
(organizadores)



# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

## AGENDAS TEMÁTICAS

EDITORA

# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

***Agendas Temáticas***

# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

## *Agendas Temáticas*

**ELÓI MARTINS SENHORAS**
**ANA CÉLIA DE OLIVEIRA PAZ**
**(organizadores)**

BOA VISTA/RR
2026

**Editora IOLE**

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.




EXPEDIENTE

Revisão
Elói Martins Senhoras
Geane Ribeiro Silva Monteiro

Capa
Alokike Gael Chloe Hounkonnou
Elói Martins Senhoras

Projeto Gráfico e Diagramação
Elói Martins Senhoras
Balbina Líbia de Souza Santos

Conselho Editorial
Abigail Pascoal dos Santos
Charles Pennaforte
Claudete de Castro Silva Vitte
Elói Martins Senhoras
Fabiano de Araújo Moreira
Julio Burdman
Marcos Antônio Fávaro Martins
Rozane Pereira Ignácio
Patrícia Nasser de Carvalho
Simone Rodrigues Batista Mendes
Vitor Stuart Gabriel de Pieri

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP)

Se71 SENHORAS, Elói Martins; PAZ, Ana Célia de Oliveira Paz (organizadores).

Educação de Jovens e Adultos: Agendas Temáticas. Boa Vista: Editora IOLE, 2026.

Série: Educação. Editor: Elói Martins Senhoras.

ISBN: 978-65-979656-5-6

1 - Brasil. 2 - Educação de Jovens e Adultos. 3 - Empiria. 4 - Estudos de Caso. 5 - Teoria.
I - Título. II - Senhoras, Elói Martins. III - Educação. IV - Série

CDD–370

A exatidão das informações, conceitos e opiniões é de exclusiva responsabilidade dos autores.
O presente livro contou com avaliação às cegas no sistema double-blind-review.



# EDITORIAL

A editora IOLE tem o objetivo de divulgar a produção de trabalhos intelectuais que tenham qualidade e relevância social, científica ou didática em distintas áreas do conhecimento e direcionadas para um amplo público de leitores com diferentes interesses.

As publicações da editora IOLE têm o intuito de trazer contribuições para o avanço da reflexão e das práxis em diferentes áreas do pensamento e para a consolidação de uma comunidade de autores comprometida com a pluralidade do pensamento e com uma crescente institucionalização dos debates.

O conteúdo produzido e divulgado neste livro é de inteira responsabilidade dos autores em termos de forma, correção e confiabilidade, não representando discurso oficial da editora IOLE, a qual é responsável exclusivamente pela editoração, publicação e divulgação da obra.

Concebido para ser um material com alta capilarização para seu potencial público leitor, o presente livro da editora IOLE é publicado nos formatos impresso e eletrônico a fim de propiciar a democratização do conhecimento por meio do livre acesso e divulgação das obras.

*Prof. Dr. Elói Martins Senhoras*

(Editor Chefe)

Copyright © Editora IOLE
2026

# CAPÍTULO 4

*A Agenda da Educação de Jovens e Adultos:*
*O Estado da Arte na Produção Acadêmica*
*Institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul*

# A AGENDA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O ESTADO DA ARTE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

*Sita Mara Lopes Sant'Anna*[1]
*Julielyn Borba Caldas da Silva*[2]
*Odilon Antônio Stramare*[3]
*Kadma Pacheco Pozzebom*[4]

A mudança proporcionada pela Lei 9394 (BRASIL, 1996) que instituiu a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como modalidade de oferta da Educação Básica Regular, instituída nas escolas das diferentes redes, proporcionou à Educação de Jovens e Adultos a sua inclusão real nos sistemas educacionais federal, estaduais e municipais, mas por si só, não forneceu a garantia do direito à educação aos adolescentes, jovens, adultos e idosos à busca pela escolarização.

De acordo com o Relatório Nacional "População 15 anos + fora da escola: demanda potencial por EJA e transições para o trabalho, diagnóstico e evidências para políticas públicas" (2026, p. 11), 63,9 milhões de pessoas, acima de 15 anos estão fora da escola,

[1] Professora da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Doutora em Educação. E-mail para contato: sita-santanna@uergs.edu.br

[2] Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). E-mail para contato: julielyn-silva@uergs.edu.br

[3] Professor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Doutorando em Educação. E-mail para contato: odilon-stramare@uergs.edu.br

[4] Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). E-mail para contato: kadma-pozzebon@uergs.edu.br

no Brasil, o que equivale a dizer que 37,3% da pulação de 15 anos ou mais não possui Educação Básica completa. Refere-se ainda o documento:

> Desse total, 44. 7 milhões não concluíram o Ensino Fundamental e (19, 3) milhões pararam, sem completar o Ensino Médio (valores arredondados independentemente). São desproporcionalmente pretos ou pardos, (63.9%), com participação equilibrada entre homens e mulheres (49,2% de mulheres). Esse grupo não está sendo escolarizado, está envelhecendo e morrendo (RELATÓRIO NACIONAL, 2026, p. 11).

Esses dados revelam que a Educação de Jovens e Adultos, se mostra necessária. No Rio Grande do Sul embora os percentuais não sejam altos, sabe-se que não é feito o estudo da demanda potencial de EJA e tão pouco, uma chamada pública adequada, como enunciam Alves, Comerlato e Sant'Anna (2019). Além disso, estudos recentes demonstram queda da oferta pública de EJA, como aponta os dados do DIEESE (2026).

Assim, justifica-se também a pertinência deste trabalho, pois a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS tem cumprido uma agenda que mantém a oferta de componentes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (UERGS, 2001), especialmente no curso de Pedagogia, o que nos faz querer saber o que vem produzindo, enquanto Universidade pública em seu compromisso social e acadêmico com a EJA no ensino, pesquisa e extensão que desenvolve. Nessa perspectiva, o problema que norteia este estudo envolve buscar entender: Quais as produções acadêmicas no campo da EJA são efetivadas pela UERGS nos últimos 5 anos e de que modos o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia

contempla a EJA? Visando responder a esse questionamento, tem-se por objetivo geral: realizar um mapeamento dos estudos realizados sobre a temática da EJA na Universidade, levando em consideração a perspectiva atual. Além disso, busca-se compreender a presença da EJA no currículo do curso de Pedagogia, identificar pesquisas e projetos de extensão existentes, bem como verificar a existência de produção acadêmica sobre esse tema tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Deste modo, este estudo abrange a pesquisa qualitativa de tipo exploratória, pois se desenvolve a partir de levantamento bibliográfico tipo estado da arte, mediante busca de dados e informações sobre a EJA presente no repositório institucional e biblioteca virtual da UERGS. Far-se-á, também, análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Pedagogia aprovado pelo Conselho Estadual de Educação em 2021[5].

Esta pesquisa, ainda, está inspirada nos trabalhos de Sant'Anna e Stramare (2020). O levantamento de tipo Estado da Arte tem o seu conceito cunhado nos estudos de Haddad (2000), que o compreende como um mapeamento orientado categoricamente, sobre a produção acadêmica de EJA. Nas palavras do autor, trata-se de:

> [...] recorte temporal definido, visando sistematizar determinado campo do conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura (HADDAD, 2000, p. 04).

[5] Embora a EJA esteja presente nos PPCs das licenciaturas em Letras, Artes visuais, Música, Teatro e Dança, este estudo enfocará, apenas o PPC de Pedagogia.

Com isso, como objetivos específicos, pretende-se: levantar dados e informações sobre o estado da arte da produção sobre EJA realizadas pela UERGS, nos últimos cinco anos; analisar oferta de EJA no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de 2021, para compreender de que maneira o curso contempla a EJA; levantar, reunir dados e informações junto às bases de dados da biblioteca da Universidade a produção de trabalhos de conclusão de cursos sobre a EJA; verificar junto às bases de dados da pró-reitoria de pesquisa, as produções acadêmicas de pesquisa de EJA; buscar, junto bases de dados da pró-reitoria de extensão, informações sobre a produção acadêmica de extensão da EJA; e por fim, identificar a produção acadêmica de EJA na pós-graduação.

Ao dar visibilidade à produção acadêmica de EJA na Universidade, almeja-se contribuir com os estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos e também na Licenciatura em Pedagogia da UERGS, na medida em que estes possam retornar como debate e tornarem-se visíveis interna e externamente.

## CONTEXTUALIZANDO: A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Conforme o seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI - UERGS, 2022), a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul foi criada pelo Poder Público Estadual sob a forma de Fundação Pública de Direito Privado, através da Lei n° 11.646, de 10 de julho de 2001, regendo-se pelas normas próprias das fundações, da Legislação Federal referente às instituições de educação superior, especialmente, na Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e também pela legislação Estadual no que tange sua autonomia pedagógica, didática, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, sendo

a instituição responsável pela gestão das políticas de Estado para o ensino superior.

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, instituição que, desde a sua origem, caracteriza-se por ser inclusiva[6], como universidade pública multicampi, contendo 23 (vinte e três) unidades universitárias em diferentes regiões do estado, tem por compromisso central a formação humana pautada na promoção do desenvolvimento regional sustentável no Estado. Para tanto, seus cursos devem atender a demandas e necessidades regionais, o que lhes fornece características regionalizadas. No âmbito da formação inicial docente, atualmente[7], oferece, de modo regular, os cursos de Licenciatura em Pedagogia, com o mesmo Projeto Pedagógico de Curso[8] (PPC) nas Unidades em Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Osório, São Francisco de Paula e São Luiz Gonzaga.

Desde o início da Universidade, a Pedagogia está presente. Seus dois últimos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia foram aprovados pelo Conselho Estadual de Educação, respectivamente, em 2014 e, atualmente, o de 2021. A missão do curso, segundo o PPC (2021, p. 43), é:

> [...] fortalecer o desenvolvimento educacional nas regiões do Rio Grande do Sul e demais estados brasileiros, gerando e compartilhando conhecimentos, e formando profissionais qualificados e sensíveis às diferenças e desigualdades

[6] Conforme o seu Projeto Político Pedagógico Institucional (2012), a UERGS possui reserva de vagas para pessoas carentes, economicamente, com necessidades educativas especiais e, também, cotas.

[7] Importante salientar que o Curso de Pedagogia tem início com a criação da Universidade e a habilitação inicial do curso era: Licenciatura em Pedagogia anos iniciais com crianças, jovens e adultos.

[8] O PPC é único, mas os componentes curriculares abrem-se para o olhar local e regional.

> sociais para atuação em espaços escolares e não escolares. Além disso, mostra-se como objetivo a formação de profissionais críticos e reflexivos capazes de atuar como docentes nas áreas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (anos iniciais) com crianças e jovens e adultos.

Adentrando, brevemente, na origem da Educação de Jovens e Adultos no país, é indispensável comentar sobre como, historicamente, a educação no Brasil é caracterizada pela exclusão das classes populares, sobretudo, a EJA.

> A educação de jovens e adultos – EJA tem sua história muito mais tensa do que a história da educação básica. Nela se cruzaram e cruzam interesses menos consensuais do que na educação da infância e da adolescência, sobretudo quando os jovens e adultos são trabalhadores, pobres, negros, subempregados, oprimidos, excluídos. O tema nos remete à memória das últimas quatro décadas e nos chama para o presente: a realidade dos jovens e adultos excluídos (ARROYO, 2001, p. 221).

Para exemplificar a importância da Educação de Jovens e Adultos, Arroyo (2001, p. 226) aponta que "A educação popular e a EJA enfatizam uma visão totalizante do jovem e adultos como ser humano, com direito a se formar como ser pleno, social, cultural, cognitivo, ético, estético, de memória". Dessa maneira, fica evidente o papel social do curso de Pedagogia – Licenciatura da UERGS.

# A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA – LICENCIATURA DA UERGS

O PPC do Curso de Pedagogia – Licenciatura (UERGS, 2021, p. 49), informa que este Curso integraliza carga horária total de 3.540 (três mil quinhentos e quarenta) horas, especificadas da seguinte maneira: "[...] 420 horas de atividades práticas como componente curricular, 405 horas de estágio supervisionado, 195 horas de atividades complementares e 10% do total da carga horária de atividades de curricularização da extensão". Segundo as Diretrizes Nacionais para o curso de Pedagogia, no que diz respeito ao Art. 5º: O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

> [...];
>
> IV - Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; e no inciso X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras (BRASIL, 2006).

Conforme o referido documento, o curso pretende formar professores capazes de exercer suas habilidades, enquanto pesquisador, crítico e reflexivo, além disso, o licenciado em Pedagogia estará habilitado para atuar no âmbito da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, seja com crianças ou jovens e adultos. Para além da sala de aula, esse

profissional estará apto para trabalhar com apoio escolar, gestão de sistemas e nas áreas que dizem respeito à área pedagógica – tanto em espaços escolares como em espaços não escolares.

De um modo geral, são 465 (quatrocentas e sessenta e cinco) horas de oferta envolvendo os componentes curriculares obrigatórios que contemplam a EJA e 120 horas de disciplinas eletivas. Portanto, considerando que pelo menos um desses componentes optativos deve ser feito, totaliza-se, no mínimo, o cumprimento de 495 (quatrocentas e noventa e cinco) horas de componentes curriculares que abrangem a EJA, no currículo individual dos estudantes. Nessa perspectiva, com base no PPC do curso de Pedagogia de 2021, elaborou-se o quadro abaixo, informando o nome do componente, seus créditos, sua carga horária e semestre em que é ofertada. A expressão "componente curricular" se difere do termo "disciplina", por compreender que há integração entre os conteúdos ofertados que sempre se relacionam entre os componentes. Nesta perspectiva, destaca-se que no total, são doze os componentes curriculares que contemplam a Educação de Jovens e Adultos, sendo oito obrigatórios e quatro eletivos.

Dentre os onze componentes expressos, destaca-se, inicialmente o componente curricular "Educação de Jovens e Adultos"; como sendo um componente geral obrigatório, apresentando-se com um diferencial, já que tem como ementa o "Estudo dos fundamentos, currículos e especificidades pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos e as suas relações com o mundo da vida e do trabalho, concepções e práticas da Educação de Jovens e Adultos – EJA". Propõe-se também a refletir "[...] sobre a perspectiva histórica, as políticas públicas e a legislação nos contextos nacional e no Rio Grande do Sul. A análise de contextos institucionais da Educação de Jovens e Adultos em espaços escolares/não escolares: a formação docente e a gestão dos espaços educacionais" (UERGS, 2021, p. 148).

**Quadro 1 - Componentes que abrangem EJA na Pedagogia - Licenciatura, 2021**

| Componente curricular | Créditos | Carga horária | Semestre |
|---|---|---|---|
| 1 Educação de Jovens e Adultos | 4 | 60h | 6° |
| 2 Educação em Ciências Naturais: Educação de Jovens e Adultos | 2 | 30h | 7° |
| 3 Educação Matemática: Educação de Jovens e Adultos | 2 | 30h | 7° |
| 4 Alfabetização: Educação de Jovens e Adultos | 4 | 60h | 7° |
| 5 Educação em Ciências Sociais: Educação de Jovens e Adultos | 2 | 30h | 7° |
| 6 Processos Educacionais Não Escolares | 4 | 60h | 7° |
| 7 Estágio III: Educação de Jovens e Adultos em Espaços Não Escolares | 9 | 135h | 8° |
| 8 Práticas Corporais de Movimento: da Infância à Vida Adulta | 2 | 30h | Eletivo |
| 9 Andragogia: Aprendizagem de Adultos | 2 | 30h | Eletivo |
| 10 Concepções e Métodos da Educação Popular | 2 | 30h | Eletivo |
| 11 Educação, Vida Adulta e Envelhecimento | 2 | 30h | Eletivo |

Fonte: Elaboração própria. Baseada em: PPC – Pedagogia UERGS (2021).

O segundo componente do quadro é o intitulado: Educação em Ciências Naturais: Educação de Jovens e Adultos, que tem por ementa apresentar as:

> Relações entre o campo das ciências naturais e o campo pedagógico: questões conceituais e curriculares. Estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica para o exercício da docência nos Anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade de

> Educação de Jovens e Adultos. Apresenta, também, como objetivos: Compreender, a partir das vivências culturais e cotidianas dos jovens e adultos, a natureza das relações entre o campo das ciências naturais e o campo pedagógico, a partir da construção de atividades e da problematização da realidade;
>
> Compreender e reconhecer os conteúdos e métodos direcionados à Educação de Jovens e Adultos do campo das Ciências Naturais;
>
> Refletir, analisar e problematizar o processo de ensino-aprendizagem das ciências da natureza, buscando a relação entre os conceitos empíricos com o conhecimento científico.

Já a Educação Matemática: Educação de Jovens e Adultos, tem por ementa:

> A Educação matemática nos anos iniciais de EJA: a abordagem Etnomatemática e ensino numa perspectiva interdisciplinar e integradora dos conteúdos de Matemática às demais áreas do conhecimento. Abordagens de conceitos matemáticos previstos pelos documentos oficiais vigentes na perspectiva de metodologias de ensino, como: resolução de problemas, investigação matemática, modelagem, jogos e uso de materiais manipuláveis (concreto e abstrato digital). Concepções teóricas e práticas em educação matemática com Jovens e adultos em espaços escolares e não escolares.

Em Alfabetização: Educação de Jovens e Adultos, tem-se por ementa “apreender os conceitos de alfabetização, alfabetismos e letramentos enfocando a leitura, a escrita e a oralidade, mediante a análise da produção e das representações histórico-culturais das

práticas educativas nos contextos da educação das pessoas jovens, adultas e idosas".

Seguindo os destaques por suas características de oferta, obtém-se o componente "Educação em Ciências Sociais: Educação de Jovens e Adultos" que tem por objetivos:

> - Oportunizar a construção de conhecimentos acerca das ciências sociais, tendo por base a vida cotidiana dos jovens e adultos como meio de uma metodologia que possibilite reconhecer a pluralidade de fenômenos e acontecimentos geográficos, históricos e culturais;
> - Criar momentos e espaços de aprendizagens, considerando as realidades vivenciadas na EJA para a construção de conceitos, estratégias pedagógicas voltadas às questões culturais em articulação com outras áreas do conhecimento, bem como diversidades étnicas e relações de gênero;
> - Compreender e reconhecer os conteúdos e métodos direcionados à Ciências Sociais na EJA (UERGS, 2021, p. 160).

Outro importante componente curricular é o de: "Processos Educacionais Não Escolares", que apresenta a importância de 4 créditos, tem sua carga horária dividida da seguinte maneira: de 60 horas, 30h são práticas e 15h em EaD. Entende-se como parte do currículo que contempla a EJA pois responsabiliza-se por abordar "[...] práticas educativas não escolares para crianças, jovens e adultos em Associações, ONGs, Clubes, Empresas e etc." (UERGS, 2021, p. 165).

Destaca-se, sobretudo a importância do Estágio Curricular Obrigatório III: "Educação de Jovens e Adultos em Espaços Não

Escolares". O estágio, como instância formativa é o movimento no qual se materializa e se cunha uma práxis reflexiva e crítica, produzida pela formação inicial, com princípios que se apoiam e consolidam o processo identitário docente (PIMENTA, 2011).

Ainda, na perspectiva de Pimenta e Lima, 2011, p. 55, o estágio agrega "conhecimento e a interpretação" desencadeados pelo processo de escuta e pela práxis passam "a integrar o corpo de conhecimentos do curso" como no caso da Pedagogia da UERGS. Assim, o Estágio III EJA, tem por objetivos:

- Produzir intervenção supervisionada, em espaços escolares e não escolares com pessoas jovens, adultas e idosas em uma perspectiva interdisciplinar e intercultural; promover a observação, análise, planejamento, intervenção e avaliação nas práticas educativas escolares e não escolares e de privação das liberdades na educação de pessoas jovens, adultas e idosas;
- Refletir e socializar as práticas educacionais vivenciadas.

Considerando-se esses objetivos, este estágio pode ocorrer em espaços considerados como escolares ou não escolares. Os estágios escolares são articulados junto às escolas como instituições formalizadas e que apresentam autorização de funcionamento por parte dos Conselhos de Educação. Os considerados não escolares, podem ocorrer em diferentes espaços, como experiências não formais (POZZEBON, 2026), considerando-se em 135 h/a: Orientações gerais, estudos gerais e organização, seminários, relatório (45h) + Observações/ambiência (20h); planejamento/estudos individuais/avaliação(30h); prática de docência (40h).

Trata-se de um movimento singular à formação inicial em Pedagogia, considerando que os planos de aulas são efetivados em processo de escuta, diário, o que requer disponibilidade às orientações aos planejamentos, diariamente[9].

Sobre os componentes eletivos, ao todo são quatro os que contemplam a EJA, conforme apresentado no quadro. Em "Práticas Corporais de Movimento: da Infância à Vida Adulta", sua ementa menciona a discussão sobre essas práticas em diferentes momentos da vida, além disso, reforça o entendimento de que o corpo é um produto histórico e cultural, da infância à vida adulta (UERGS, 2021, p. 181).

A eletiva "Andragogia: Aprendizagem de Adultos" mostra-se como um importante tema dentro da pedagogia, afinal, trata-se do estudo de aprendizagem do adulto. Conforme sua ementa, o componente desenvolve: "Reflexões sobre a Andragogia: princípios, concepções e a Educação de adultos sob o olhar Andragógico e os processos de aprendizagem. Torna-se relevante o diálogo possível entre a Andragogia, a EJA e a Educação ao longo da vida (UERGS, 2021, p. 181).

Como opcional, também se apresenta o componente curricular "Concepções e Métodos da Educação Popular", cuja proposta de sua ementa visa compreender o que é, e de que modos a educação popular impactou/a nas práticas educativas escolares e não escolares. Na Unidade Litoral Norte, em Osório, esse componente curricular tem sido a opção de oferta já que a Educação Popular se constitui numa importante base epistemológica da EJA.

Por fim, o componente "Educação, Vida Adulta e Envelhecimento", que tem como um dos objetivos "Refletir conceitos e concepções envolvendo a educação, a vida adulta e o

[9] Para aprofundar, ver Pozzebom (2026).

envelhecimento em diversos campos do conhecimento" (UERGS, 2021, p. 205).

Deste conjunto de ofertas de componentes curriculares eletivos, o PPC prevê a matrícula em um deles, aos acadêmicos (as), considerando o bloco de EJA.

## PRODUÇÃO ACADÊMICA DE EJA NOS TRABALHOS DA GRADUAÇÃO

A partir desse contexto, pode-se evidenciar trabalhos de conclusão de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no período de 2019 a junho de 2025. Para realizar a busca utilizou-se da plataforma de registros do Repositório Institucional UERGS, com foco nas produções que envolvem a EJA no curso de Pedagogia. Esta pesquisa abrangeu as Unidades em Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte – Osório, Hortênsias (São Francisco de Paula) e São Luiz Gonzaga.

A metodologia utilizada neste levantamento teve como objetivo organizar esses trabalhos, a partir de suas ocorrências no Repositório e para isso, levou-se em consideração a EJA ou a Educação de Jovens e Adultos nos seus títulos e palavras-chave. Assim, foram localizados 18 trabalhos, que foram categorizados em ordem decrescente de ano de publicação, conforme o quadro 2, disposto na página seguinte.

Conforme o quadro 2 apresentado, os textos foram organizados no quadro em ordem decrescente, considerando o ano de publicação.

## Quadro 2 - A EJA em TCC de graduação de 2020 a junho de 2025

| Unidade | Autoria | Título e link de acesso | Ano |
|---|---|---|---|
| Litoral Norte - Osório | Gasparin, Thairez Peretti. | Metodologias docentes na EJA: percepções de professores em duas escolas do Litoral Norte Gaúcho | 2025 |
| São Luiz Gonzaga | Urach, Sinara Cristiane da Silva | A Educação de Jovens e Adultos no sistema prisional de São Luiz Gonzaga – Rio Grande do Sul | 2023 |
| Litoral Norte - Osório | Correa, Maria Ivanete da Silva | Mulheres egressas da EJA em cursos de licenciatura no litoral norte <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2266/_tcc_maria_ivanete_da_silva_correa.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2022 |
| Litoral Norte - Osório | Monteiro, Kayany Gusen | Efeitos da pandemia de Covid-19 na oferta escolar e evasão na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola do município de Tramandaí <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2264/_tcc_kayany_gusen_monteiro.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2022 |
| Cruz Alta | Dias, Gilson Cleymar Nunes | A importância da EJA como forma de construir autonomia dos educandos a partir do olhar de Paulo Freire e das análises de documentos oficiais <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2307/_gilson_cleimar_nunes__dias_tcc_05-07-22.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2022 |
| Litoral Norte – Osório | Corrêa, Sabrina da Silva | Que práticas educativas consideram a realidade na EJA? Um estudo sobre projetos, pesquisa e tudo mais que uma professora pode nos dizer! <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1779/_tcc_sabrina_da_silva_corraea.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2021 |
| Litoral Norte - Osório | Rosa, Amanda Camboim da | Mediações pedagógicas: professor e aluno na Educação de Jovens e Adultos <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1761/_tcc_amanda_camboim_da_rosa.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2021 |
| Litoral Norte - Osório | Kauer, Alexandre | Alfabetização e letramentos nos anos iniciais do ensino fundamental de EJA na perspectiva de uma professora em Xangri-lá/RS <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1744/7_tcc_-_alexandre_kauer.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2021 |
| Bagé | Moura, Cátia Costa | EJA e as trajetórias nos contextos culturais | 2021 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1887/_artigo_graduaacaao_%28caatia_costa_moura%29.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | |
| Bagé | Marque, Kimberly Coelho Silveira | Alfabetização de Jovens e Adultos: perspectivas e características com o olhar do professor <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1952/4_kimberly.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2021 |
| São Luiz Gonzaga | Gonçalves Fernanda Alves | EJA: perspectivas e desafios dos alunos egressos da modalidade e sua inserção no curso superior de Pedagogia <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2080/_tcc_fernanda_alves.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2021 |
| São Luiz Gonzaga | Ribeiro, Patrícia Girardon | Educação de Jovens e Adultos: desafios docentes durante a pandemia <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1932/_patricia_girardon_ribeiro.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2021 |
| São Luiz Gonzaga | Horbac, Karolaine | Um olhar sobre as acadêmicas egressas da Educação de Jovens e Adultos no curso de Pedagogia-Licenciatura <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1575/_tcc_karolaine_versaao_final_enviada_para_a_uergs.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2021 |
| Litoral Norte - Osório | Souza, André Lopes de | Contribuições significativas do Curso Osório Rural realizado no Morro da Borússia município de Osório <https://repositorio.uergs.edu.br/bitstreams/36387d5a-f548-468a-8f0f-123c5c6f5768/download> | 2021 |
| Bagé | Gomes, Juniélen Costa Veleda | A educação prisional: sob as lentes do conhecimento, identidade e cultura da mulher reclusa <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/2182> | 2021 |
| São Luiz Gonzaga | Pereira, Lidiane Bertolo | Analfabetismo na idade adulta em São Luiz Gonzaga – RS <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1645/_tcc_lidiane_bertolo.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2020 |
| São Francisco de Paula | Bender, Marcos Antônio | Os benefícios da leitura para pessoas privadas de liberdade: possibilidades de reinserção na sociedade <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1947/_os_benefaicios_da_leitura_para_pessoas_privadas_de_liberdade.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | 2020 |
| Cruz Alta | SILVA, Neila Oliveira da | O uso de tecnologias na educação de jovens e adultos (EJA), em uma escola estadual, do município de Cruz Alta, RS <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2080/_tcc_fernanda_alves.pdf?sequence=-1&isAllowed=y | 2019 |

Fonte: Elaboração própria. Base de dados: Repositório Institucional da UERGS.

O Trabalho de Conclusão de Curso de Thairez Peretti Gasparin tem como foco de investigação as metodologias de alfabetização adotadas nos anos iniciais da Educação de Jovens e Adultos – EJA, entendida como direito assegurado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na "idade própria", conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96 (BRASIL, 1996). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, que se constituiu por meio de levantamento bibliográfico e realização de entrevistas semiestruturadas com duas professoras alfabetizadoras de duas escolas públicas localizadas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Como objetivos específicos, a autora buscou identificar as metodologias utilizadas pelas docentes e compreender como são estruturadas e desenvolvidas nas práticas pedagógicas. Dentre os principais resultados foram evidenciadas práticas contextualizadas, que respeitam os saberes prévios dos educandos e dialogam com suas realidades, o que contribui para a permanência na EJA e o fortalecimento do vínculo nesse processo educativo.

O TCC de Sinara Cristiane da Silva Urach envolve a Educação de Jovens e Adultos, aos sujeitos que estão privados de liberdade. O estudo possui como objetivo geral compreender como a educação no sistema prisional no município de São Luiz Gonzaga pode contribuir na realidade dos (as) estudantes que estão privados de liberdade. Informa que os sujeitos da pesquisa são os (as)estudantes do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos e Cultura Popular Promotor Jorge Vicente Pacheco, no Presídio Estadual de São Luiz Gonzaga. Como principais resultados a autora destaca que os(as) estudantes participantes da pesquisa demonstraram que a escola dentro do sistema prisional no município de São Luiz Gonzaga contribui de forma positiva possibilitando a conclusão dos estudos e proporcionando meios para uma futura qualificação profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado “Mulheres egressas da EJA em cursos de licenciatura no litoral norte”, é de autoria de Maria Ivanete da Silva Correa e foi publicado em 2022. Trata-se de um estudo a partir das perspectivas de duas egressas de EJA no ensino superior, que buscou entender como a EJA influenciou na entrada das alunas na Instituição de Ensino Superior e suas experiências dentro do curso, por exemplo. Para isso, utilizou-se como metodologia uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, com pesquisa de campo a partir de questionário. Como um dos principais resultados, apresenta a importância de políticas públicas que garantem acesso e permanência no Ensino Superior.

Em seguida, tem-se o trabalho de Kayany Gusen Monteiro, “Efeitos da pandemia de Covid-19 na oferta escolar e evasão na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola do município de Tramandaí”, escrito também em 2022. O estudo buscou compreender, por exemplo, como a EJA foi ofertada durante a pandemia do Covid-19, quais os desafios dos professores nesse contexto no município de Tramandaí e verificar se houve evasão no período de 2020 a 2021. Para isso, a autora utilizou pesquisa qualitativa, de tipo exploratória e descritiva, a partir de dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com dois alunos, duas professoras e uma supervisora de uma escola do município em questão. Como um dos principais resultados, ela constatou que as dificuldades e desafios identificados e destacados pela escola, junto ao afastamento nesse período, contribuíram para o aumento nas taxas de evasão escolar. Além disso, o estudo demonstrou que o ensino presencial e o acompanhamento dos alunos são necessários para que continuem e finalizem seus estudos. Por fim, identificou a necessidade de integrar estudos de conhecimentos tecnológicos no currículo da EJA presencial.

O terceiro trabalho trata-se de uma pesquisa realizada por Gilson Cleimar Nunes Dias, cujo título é “A importância da EJA

como forma de construir autonomia dos educandos a partir do olhar de Paulo Freire e das análises de documentos oficiais". Publicado em 2022, o TCC apresenta um estudo que busca compreender como acontecem as aprendizagens dos alunos de EJA através da leitura e do letramento, a partir da Pedagogia de Paulo Freire. Assim, a metodologia utilizada para realização da pesquisa foi de tipo bibliográfica, mediante leituras de livros, artigos e sites especializados no tema. Como resultado, o autor apresenta uma crítica à Base Nacional Comum Curricular por não abranger a EJA.

Adentrando na sequência de trabalhos realizados em 2021, a monografia escrita por Sabrina da Silva Corrêa tem como tema "Que práticas educativas consideram a realidade na EJA? Um estudo sobre projetos, pesquisa e tudo mais que uma professora pode nos dizer!". Este estudo visa uma reflexão sobre as metodologias utilizadas em turmas de EJA e de que maneira o professor ou a professora pode impactar na vida desses alunos. Para isso, a autora desenvolveu um questionário a ser respondido por uma alfabetizadora de uma escola do município de Osório. Dessa forma, foi constatada a diferença entre a alfabetização de crianças e a de adultos, além de ser possível compreender o papel do educador de EJA.

Posteriormente, o trabalho de Amanda Camboim da Rosa, intitulado como "Mediações pedagógicas: professor e aluno na educação de jovens e adultos", abrange um estudo de casos realizados em três escolas municipais: a primeira, localizada em Imbé; a segunda, em Tramandaí; e a terceira, em Porto Alegre. Trata-se de estudo que busca compreender as mediações pedagógicas realizadas nessas escolas, para isso, utilizou-se de pesquisa qualitativa, a partir de estudos de casos e entrevistas semiestruturadas. Como resultados, a autora localizou ações pedagógicas que valorizam os conhecimentos dos alunos, a partir de uma educação libertadora.

A pesquisa qualitativa e bibliográfica de Alexandre Kauer, denominada como "Alfabetização e letramentos nos anos iniciais do ensino fundamental de EJA na perspectiva de uma professora em Xangri-lá/RS", tem como objetivo compreender de que maneira acontece o processo de alfabetização de adultos em uma escola no município de Xangri-lá, sobretudo, no contexto pandêmico. Para isso, o autor utilizou de um questionário respondido por uma alfabetizadora do município em questão. Como resultado, ele aponta que os princípios da Educação de Jovens e Adultos estão sendo seguidos pela professora, entretanto, durante a pandemia, houve um esforço maior no que diz respeito ao incentivo aos estudantes de EJA para que dessem continuidade aos estudos.

O texto "EJA e as trajetórias nos contextos culturais", escrito por Cátia Costa Moura, diz respeito a um estudo cujos objetivos são compreender a EJA no espaço sociocultural que é a escola; as formações que ocorrem a fim de qualificar o ensino de jovens e adultos para a cidadania; como os professores entendem a EJA; identificar as mudanças que acontecem e aconteceram nesta modalidade. Para isso, a pesquisadora utilizou como metodologia a pesquisa de tipo qualitativa descritiva, a pesquisa bibliográfica e questionário com 7 perguntas fechadas e abertas, realizadas com professoras de EJA do município de Bagé. O estudo apresenta como resultado as reflexões acerca das contribuições desses estudantes, tanto para o próprio processo de aprendizagem na escola, quanto para a sociedade.

O trabalho "Alfabetização de Jovens e Adultos: perspectivas e características com o olhar do professor", de autoria de Kimberly Coelho Silveira Marques. Para compreender as complexidades percebidas no processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos, a autora buscou compreender o que é a EJA; quais as dificuldades apresentadas pelos docentes dessa modalidade; e compreender como são vistos esses alunos pela perspectiva do

professor. Sendo assim, ela partiu de pesquisa qualitativa e um questionário respondido por três professoras de EJA. O estudo foi importante para dar ênfase à complexidade da docência na EJA, no que diz respeito, principalmente, à rotina e à demanda dos alunos nessa modalidade.

Para compreender quais os desafios enfrentados pelos professores de EJA durante a pandemia do Covid-19, Patrícia Girardon Ribeiro desenvolveu uma pesquisa chamada "Educação de Jovens e Adultos: desafios docentes durante a pandemia". Como alguns dos objetivos, o estudo visa compreender se os métodos utilizados na EJA contemplam as necessidades dos alunos; e identificar os fatores que têm influência na dificuldade de ensino e aprendizagem em espaço virtual. A partir dessa pesquisa, a autora percebeu que os educadores utilizam de métodos que respeitam as necessidades dos seus alunos, além de ser possível compreender que o momento de pandemia colabora com o aumento das dificuldades enfrentadas por esses educandos.

A fim de compreender as dificuldades enfrentadas pelos alunos oriundos da Educação de Jovens e Adultos que se encontram no Ensino Superior, foi elaborado o estudo "Um olhar sobre as acadêmicas egressas da educação de jovens e adultos no curso de Pedagogia-Licenciatura", no município de São Luiz Gonzaga, realizada por Karolaine Horback. A pesquisa qualitativa aconteceu a partir de entrevistas e roda de conversa com dez alunas da Pedagogia – Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que completaram o Ensino Médio na modalidade EJA. O resultado da pesquisa conclui que no entendimento dessas alunas a EJA foi fundamental para as mesmas ingressarem no Ensino Superior. Além disso, destacaram a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) nas suas trajetórias dentro da Universidade.

No Trabalho de Conclusão de Curso de André de Souza tem por abordagem uma reflexão sobre as contribuições significativas do curso Osório rural, realizado no Morro da Borússia, Osório/RS, e por objetivo, busca saber quais experiências vividas neste curso, em sua edição de 2018, produziram contribuições significativas, tendo por base as narrativas de seus participantes. Para tanto, o autor efetivou pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, já que os dados foram produzidos mediante questionários, com perguntas de tipo estruturadas, com quatro participantes, sendo dois instrutores e dois alunos do curso. O problema de pesquisa visou responder a questão: que contribuições significativas foram produzidas neste ambiente não escolar, em que se constituiu o curso "Osório Rural-RS".

Como principais resultados o estudo destaca, a partir dos relatos dos participantes da pesquisa, que o curso possibilita mudanças sociais, pessoais e profissionais, ao longo dos 14 módulos onde laços de amizade se estreitaram, aprenderam a lidar com os imprevistos, acertar e pontuar erros, mudar radicalmente suas vidas, empreender em novas atividades, agregar novos conhecimentos para sustento de suas famílias, aproximar relações, criar expectativas de um futuro melhor, fazer novas amizades participativas, construir novos sentidos de vida, enfim, conhecer através de um estudo e com a prática novos conhecimentos, resgatar histórias para reconstruir as suas vidas, aprender outros significados, conseguir enxergar novas possibilidades de transformações.

O estudo de Juniélen Costa Veleda surgiu durante a pandemia de Covid-19, quando, no interior das prisões, também foi necessária a suspensão de aulas presenciais e, com a ausência da docência, uma das pessoas apenadas disse que "a pior prisão que existe é a da mente".

O objetivo desta pesquisa foi o de evidenciar o processo de leitura e escrita no interior da prisão como forma "desaprisionadora".

Trouxe a gestão escolar como ponte de ressocialização com uma educação formal que ocorre num espaço não formal. Para tal, as autoras analisaram a identidade cultural das mulheres reclusas em Bagé/RS, com foco na educação, em abordagem qualitativa inspirada na etnografia. O caminho esteve debruçado sobre conhecimentos e experiências prévias de vida das mulheres privadas de liberdade, com escritas que foram realizadas entre os anos de 2018 e 2020, articuladas com textos de outros autores que se encontravam em situação análoga à de prisão. Percebeu-se, como resultados que, na medida em que as apenadas passam a visualizar possibilidades de ressignificação e não retorno à criminalidade, é incentivado o crescimento e o despertar da atenção do poder público para a importância do cumprimento da educação prisional como principal via ressocializadora.

O estudo "Analfabetismo na idade adulta em São Luiz Gonzaga – RS", de Lidiane Bertolo Pereira, busca compreender por que adultos não alfabetizados não frequentam a escola em São Luiz Gonzaga; e o que justifica o índice de analfabetismo no município. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória, de tipo qualitativa, pesquisa bibliográfica e entrevista semiestruturada respondida por 10 adultos. Como resultado, apresenta as causas do distanciamento entre estas pessoas e a escola, principalmente, quanto à necessidade de inserirem-se no mercado de trabalho precocemente.

Com o objetivo de levantar diálogos e reflexões sobre o tempo livre de detentos adultos que fazem parte do sistema carcerário do município de São Francisco de Paula e a leitura, foi desenvolvido o trabalho "Os benefícios da leitura para pessoas privadas de liberdade: possibilidades de reinserção na sociedade", escrito por Marcos Antônio Bender. Para isso, a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa de tipo exploratória e com breve amostragem – uma vez que ocorreu durante o período de pandemia do Covid-19. A partir da pesquisa, concluiu-se que é urgente a

criação de políticas públicas sólidas que promovam a educação dentro dos estabelecimentos prisionais no Rio Grande do Sul, para desenvolver a dignidade desse adulto – em sua maioria, com ensino fundamental incompleto – além de defender a remição da pena através da leitura.

O TCC, "O uso de tecnologias na educação de jovens e adultos (EJA), em uma escola estadual, do município de Cruz Alta, RS", de autoria de Neila Oliveira da Silva, buscou compreender como acontece e quais os benefícios do uso de tecnologias nas Totalidades 1 e 2 da EJA de uma escola estadual situada no município de Cruz Alta. Dessa maneira, o trabalho foi realizado através de pesquisa qualitativa, através de estudo bibliográfico e um questionário semiestruturado a ser respondido por 18 alunos. Com a pesquisa, pode-se constatar que o uso de tecnologias, neste caso, não é pensado como parte de atividades educacionais, mas para lazer dos alunos através de redes sociais.

Como é possível observar, os trabalhos localizados compreendem a Educação de Jovens e Adultos, tanto em espaços escolares, quanto em espaços não escolares, produzidos como trabalhos de conclusão de curso, oriundos de diferentes unidades que ofertam a Pedagogia na UERGS, sendo que a maior parte, considerando 7 trabalhos, são oriundos da Unidade Litoral Norte, em Osório, seguido de 5 trabalhos originados em São Luiz Gonzaga, 03 em Bagé, 02 em Cruz Alta, seguido de São Francisco de Paula, com 1 trabalho.

Estes apresentam temáticas abrangentes como as metodologias, os processos pedagógicos, os sujeitos da EJA e suas trajetórias, da alfabetização à educação superior e em diferentes espaços, desde a escola `a educação prisional, e em espaços rurais e urbanos.

## PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOSA NA PÓS-GRADUAÇÃO

Sobre a produção na Pós-graduação *lato-sensu,* ou seja, já no âmbito da especialização, localiza-se o trabalho de **Maria Betânia Ferraz Pereira**, intitulado: A orientação educacional no processo de inclusão de alunos com necessidades especiais na EJA, de 2020. Como se observa, no Repositório foi possível encontrar apenas 1 (um) trabalho de conclusão de especialização, produzido na Unidade em Bagé. Este aborda a temática de Educação Especial na modalidade EJA e faz parte do curso Especialização em Gestão em Educação: Supervisão e Orientação.

O mesmo levantamento foi efetivado em relação à Pós-graduação *stricto-sensu*, nesse caso, no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED), instituído em 2017 e promovido na Unidade da UERGS Litoral Norte, em Osório. Por ser um Programa Profissional, o PPGED desenvolve pesquisa aplicada junto às instituições educacionais que ofertam e/ou estimulam a formação docente para a Educação Básica. Nesta perspectiva, os mestrandos e mestrandas[10] produzem suas dissertações e produtos educacionais diversos, conforme especifica o Quadro 3.

A Dissertação de Mestrado em Educação no PPGED/UERGS, intitulada Os sentidos da Docência nos Dizeres dos Professores de Jovens e Adultos em Osório - RS, de autoria de **Catiana Gafforelli**, se desenvolveu sob o olhar da pesquisa qualitativa, de cunho exploratório e descritivo, objetiva saber, de um modo geral, quais concepções de docência se fazem presentes nos dizeres dos professores de EJA como modalidade da Educação

[10] O curso de Doutorado foi aprovado pela CAPES em 2024, o que não sinaliza ainda a presença de trabalhos de Teses concluídas.

Básica, a qual visa oferecer a seus sujeitos os instrumentos que podem permitir-lhes agir com resistência e proposições frente à opressão social em que vivem.

Para tanto, ela efetiva levantamento bibliográfico sobre o contexto geral da EJA e adota-se a Análise de Conteúdo, defendida por Bardin (2016), com amparo na Análise de Discurso de linha francesa, de Pêcheux (1996), como referencial teórico e analítico na busca por desvelar as concepções sobre as quais os professores constituem o seu lugar de enunciar, instituindo um discurso pedagógico com características singulares e representativas de EJA. Como resultados, percebe-se que há uma multiplicidade de sentidos sobre a docência, presentes nos dizeres dos professores, porém, de um modo geral, os sentidos que prevalecem, são os que a reduzem e limitam, como prática pedagógica promovida na sala da aula, porém, parte dos professores manifestam preocupação com algumas das especificidades da Educação de Jovens e Adultos, enquanto modalidade de ensino da Educação Básica. Salienta-se, ainda, que apesar do momento político de precarização da profissão docente, o que nessa pesquisa fora manifestado, os professores falam sobre a docência na EJA com amorosidade, considerando-a como espaço de "oportunidades", "aprendizado" e também, de se estar "feliz". Buscar saber os modos de significação da docência para os professores nos auxilia a perceber o como os mesmos se percebem, profissionalmente: uma concepção restrita sobre suas possibilidades de atuação tem a ver como eles se percebem em suas possibilidades de vir a ser na EJA, para além da sala de aula, na escola e fora dela. Desta forma, essas análises nos auxiliam a pensar sobre as políticas locais de formação de professores, especialmente pelas possibilidades de refletirem e se perceberem como profissionais atuando em diferentes espaços e contextos da própria EJA.

**Quadro 3 - Dissertações e Produtos sobre EJA no PPGED**

| Título da dissertação | Autor / Período de conclusão da dissertação | Título do produto educacional | Tipo de produto educacional |
|---|---|---|---|
| 1. Os sentidos da docência nos dizeres dos professores da Educação de Jovens e Adultos em Osório-RS <https://drive.google.com/file/d/1wyM48UDZJGS9fW8_UmyPPyz--UEKONbW/view> | Catiana Gafforelli 05/2020 | Caderno de orientação para políticas de formação continuada para professores da Educação de Jovens e Adultos | E-book |
| 2. Concepções sobre o currículo integrado: a configuração da EJA no PROEJA <https://drive.google.com/file/d/1wyM48UDZJGS9fW8_UmyPPyz--UEKONbW/view> | Gabriel Silveira Pereira 07/2020 | Trajetória formativa para pensar o currículo integrado do PROEJA: diálogos necessários entre a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos. | E-book formativo e interativo para professores do PROEJA. |
| 3. O leitor da Educação de Jovens e Adultos: a construção de novos sentidos para suas leituras de vida <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2212/_dissertaacaao_versaao_final_camila.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | Camila Timm 12/2021 | O leitor da Educação de Jovens e Adultos: a construção de novos sentidos para as suas leituras de vida | Sequências didáticas como E-book |
| 4. Os professores da educação profissional de ensino médio: os discursos pedagógicos em circulação <https://drive.google.com/file/d/1J8OLzD8Zdz1Dk6MWxA2BWODxW6wpKffa/view> | Rodrigo Ademar Bender 12/2021 | O que perguntam os professores da Educação Profissional? | Livro caixa para espaços de formação continuada |
| 5. As vozes dos egressos da EJA no ensino superior: as cartas pedagógicas como possibilidade de diálogo. <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2217/_as_vozes_dos_egressos_da_eja_no_ensino_superior_-_as_cartas_pedagaogicas_como_possibilidade_de_diaalogo.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | Carla Luz S. Dotta 11/2021 | Círculo de Cultura: As Cartas Pedagógicas como diálogo na Educação de Jovens e Adultos <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2216/27820_cartas_pedagaogicas__como_possibilidade_de_diaalogo.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | Cartas pedagógicas como e-book |
| 6. A função institucional da Educação Prisional no processo de Normalização de indivíduos apenados para o convívio social em liberdade. <https://drive.google.com/file/d/1BR5Z1txJvSE2HLqH9pNPJn8ZhMEj965i/view> | Alexsandro Cardoso dos Santos 11/2021 | Curso de formação para docentes do NEEJA prisional | Curso de formação docente |
| 7. Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul: percepções de gestores e professores do Litoral Norte | Veridiana Silva 12/2021 | Guia de orientações da resolução 343/2018 da Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul | Guia |

| | | | |
|---|---|---|---|
| sobre as orientações da resolução CEED/RS 343/2018. <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2077/3_dissertaacaao-_veridiana_oliveira.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | | <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2101/_e-book_veridiana_final.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | |
| 8. O papel dos Conselhos Municipais de Educação na construção das políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos nas redes municipais do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2822/28587_dissertaacaao_ismael_elenito_silveira.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | Ismael Silveira 12/2022 | Orientações sobre a formação de conselheiros municipais de educação do Litoral Norte referente à normatização da EJA. <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2823/_produto_educacional_-_ismael_elenito_silveira.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | E-book |
| 9. Panorama da demanda potencial da Educação de Jovens e Adultos no Vale do Caí <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2798/_dissertaacaao_versaao_final.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | Rafael Backes 12/2022 | Demanda potencial da Educação de Jovens e Adultos na Região do Vale do Caí (RS) <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2796/_produto_rafael_backes.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> | Ebook formativo |
| 10. Educação musical especial num contexto de jovens e adultos com diversidade funcional intelectual. <https://drive.google.com/file/d/1_RUXlRQTSe75CzzTZnygnPWSVqEhDCOC/view> | Edson Ribeiro Biondo Júnior 06/2020 | Constam no corpo do texto da dissertação. <https://drive.google.com/file/d/1_RUXlRQTSe75CzzTZnygnPWSVqEhDCOC/view> | Musicogramas, DVDs e vídeos |
| 10. As especificidades da EJA na perspectiva de docentes e gestores da modalidade no Litoral Norte do Rio Grande do Sul https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/3125/_dissertaacaao_marcos_versaao_final.pdf?sequence=-1&isAllowed=y | Marcos Evaldt de Barros 12/2023 | https://repositorio.uergs.edu.br/handle/uergs/3124 | E-book |
| 12. Formação continuada de docentes da Educação de Jovens e Adultos: Percepções e perspectivas do pacto nacional pela superação do analfabetismo e qualificação da Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA) https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/4121 | Vanessa Taschetto Pinto 12/2025 | https://repositorio.uergs.edu.br/handle/uergs/4122 | E-book |

Fonte: Elaboração própria. Base de dados: Repositório da UERGS e PPGED.

O estudo de **Gabriel Silveira Pereira** tem por foco o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Apresenta como tema as concepções a respeito do currículo integrado do referido Programa, propondo-se perceber de que forma as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA) são apresentadas em documentos orientadores e observadas nas vivencias da coordenação, estudantes e professores de um Curso Técnico Integrado vinculado ao PROEJA, em um *Campus* do IFRS. Nessa perspectiva, tem-se por objetivo geral analisar a configuração da Educação de Jovens e Adultos no currículo integrado do PROEJA, visando perceber como as especificidades da modalidade são apresentadas em documentos orientadores e observadas nas vivências dos participantes da pesquisa no curso Técnico em Cuidados de Idosos - *Campus* Alvorada. Quanto aos referenciais, as noções de currículo adotadas, em boa parte, referem-se às concepções de Teoria Crítica, principalmente a partir das ideias de Sacristán (2017); das discussões relativas à Educação de Jovens e Adultos e ao PROEJA, destacam-se as contribuições de Freire (2002; 2009; 2012), Arroyo (2007; 2017), Sant' Anna (2009), Soares (2011), Moura e Henrique (2012), entre outros. O estudo configura-se como pesquisa de abordagem qualitativa, em caráter exploratório e descritivo, envolvendo análise documental e utilização de entrevistas semiestruturadas, como procedimentos de produção de dados. O dispositivo analítico sobre os dados é o da Análise de Conteúdo (AC), de Laurence Bardin (2016). Como principais resultados, destaca-se que, embora seja evidente aos docentes e à coordenação de curso a presença das características de estudantes jovens e adultos no contexto do PROEJA, os alunos, em boa parte, por vezes, não se percebem enquanto estudantes da EJA no PROEJA, seja pela característica do curso e/ou pelo espaço de oferta. Evidenciou-se, no entanto, que os

estudantes se sentem contemplados em suas demandas e necessidades junto ao PROEJA, o que significa que as especificidades estão sendo consideradas. Quanto ao conceito de currículo integrado, evidencia- se que, embora não esteja presente nos dizeres dos estudantes, nem seja mencionado com essa nomenclatura no Projeto Pedagógico de Curso, mostra-se materializado a partir de exemplos práticos trazidos pelos participantes da pesquisa. O trabalho também aponta a necessidade de que se busque constantemente, na instituição, desenvolver estudos e reflexões sobre as especificidades do público do PROEJA. Como produto, elaborou-se um *e-book* intitulado "Trajetória Formativa para pensar o currículo integrado do PROEJA: diálogos necessários entre a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos", contendo orientações e questões para reflexão de professores ingressantes do PROEJA.

A pesquisa de **Camila Timm** tem como objetivo geral verificar qual o efeito de práticas de leitura, em sequências didáticas com base nos conceitos interacionistas, na participação e no desempenho dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Através de atividades aplicadas em sequências didáticas, propomos o ensino da leitura pelo viés interacionista para o fortalecimento de um leitor crítico e autônomo. Parte-se do princípio de que leitura é interação entre leitor, texto e autor e, de que, por meio da ação pedagógica, ou seja, pela mediação de leitura, a compreensão leitora é incrementada. Esta pesquisa ação teve como suporte teórico os seguintes autores: Cosson (2019), Freire (2011), Leffa (1996), Kleiman (2016), Koch (2018), Street (2020), Soares (2020), Rojo (2012), Silva (2005) dentre outros que abordam leitura, letramento e EJA, além das teorias interacionistas de Vygotsky (1989). O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário destinado aos estudantes da etapa de conclusão, à professora de língua portuguesa e à supervisora escolar da modalidade EJA. A sondagem feita através dos questionários orientou a produção das

atividades com base nas dificuldades de compreensão de leitura elencadas e permitiu traçar o perfil dos estudantes EJA como leitor. Os sujeitos da pesquisa foram seis estudantes da etapa de finalização do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos de uma escola do município de São Leopoldo/RS. Verificamos que as ações sociointeracionistas nas interações entre os estudantes e pesquisadora incentivam à leitura e, consequentemente, proporcionam uma melhor compreensão de leitura nos estudantes. Vimos que as práticas de leitura seguindo conceitos interacionistas geram maior vontade de ler e maior interesse pela leitura, contribuem para o aumento de autoestima e autonomia em realizar atividades, e melhoram o desempenho na compreensão de textos A realização deste estudo, resultou em um produto educacional no formato de um guia com uma proposta de sequências didáticas voltadas à leitura com base interacionista aos docentes. Esperamos que este material possa contribuir para estruturar o trabalho voltado à leitura e minimizar as dificuldades de compreensão de leitura.

A dissertação de **Rodrigo Ademar Bender** apresenta pesquisa qualitativa, envolvendo a Educação Profissional - EP e o Discurso Pedagógico – DP, na perspectiva voltada aos professores, e possui como interesse principal, a investigação e compreensão possíveis, acerca da constituição dos Discursos Pedagógicos, em circulação, dos professores que atuam na Educação Profissional de nível médio. Apresenta a seguinte questão de pesquisa: que Discursos Pedagógicos se fazem presentes nos dizeres dos professores da Educação Profissional de nível médio, em uma escola pública estadual do Rio Grande do Sul? Para tanto, apresenta como objetivo principal verificar que Discurso Pedagógico se faz presente na Educação Profissional de nível médio do curso de Técnico em Eletrotécnica, da Escola Técnica Estadual Parobé, no município de Porto Alegre/RS e como objetivos específicos, busca: identificar as marcas de heterogeneidades presentes e especificidades neste DP e que memórias, discursos dominantes, as mesmas mobilizam;

apontar, mediante o processo reflexivo da dissertação, aspectos elencados a partir das vozes dos professores, visando a contribuição para a promoção de uma política de formação direcionada aos docentes da EP do espaço investigado, elaborando, como efeito das análises, um livro caixa, que se constituirá como uma ferramenta pedagógica formativa para os professores da EP, tendo por base a proposta de escuta proporcionada pela pesquisa.

O entendimento sobre discurso tem na Análise de Discurso - AD um arcabouço teórico-analítico que possibilita a análise de como os sujeitos e sentidos são produzidos, possuindo um *corpus* de análise formado por dez docentes, pertencentes à EP da Escola Técnica Estadual Parobé, no Rio Grande do Sul, os quais responderam a um questionário, composto de questões no formato semiestruturado. Como principais resultados, considera-se que o trabalho docente pertencente a educação profissional é dotado de particularidades e questões que lhe são próprios, que vão desde a própria concepção de educação profissional presente na educação brasileira, que discute o utilitarismo desta formação, num embate calcado na dualidade trabalho manual *versus* trabalho intelectual, até a questão de o docente atuar como formador de "mão-de-obra" para os interesses do capital e da lógica de mercado, entendendo-se que, os discursos em circulação conduzem a interpretação de um DP, predominante, que pode envolver poder, hierarquia e papel social no ambiente de sala de aula, o que demarca e conduz a lugares (onde é permitido) e com posições enunciativas (quem está autorizado), o que demonstra uma tendência a um DP que possui uma memória ligada as teorias tecnicistas e a um fazer didático tradicional. Sendo esta pesquisa fruto de um Mestrado Profissional em Educação, têm-se que o produto educacional é a própria elaboração da dissertação, como também, a constituição do livro-caixa a ser usado como ferramenta de apoio à formação docente na EP.

A pesquisa de **Carla Dotta** teve como foco principal problematizar o acesso e o ingresso ao Ensino Superior para sujeitos-estudantes que tiveram a EJA presente em suas trajetórias escolares buscando como questão central compreender: de que modo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos contribui para a inserção dos estudantes no Ensino Superior? Objetivou-se investigar o direito e a possibilidade de continuidade dos estudos no decorrer da educação básica, assim como da inserção no Ensino Superior para esses estudantes enquanto egressos da EJA e educandos do Ensino Superior, e como suas histórias e exemplos de trajetórias podem contribuir como incentivo à continuidade dos estudos. A pesquisa buscou uma compreensão de concepções afirmativas e/ou negativas acerca da EJA, realizando um estudo sobre as principais políticas públicas que a modalidade vem se alicerçando. Foram analisadas, também, as políticas de acesso ao Ensino Superior e se de fato essas se constituem como direito a todas as pessoas que buscam essa formação, consideração as especificidades dos estudantes enquanto educandos da EJA. Problematizamos os discursos hegemônicos que apontam o acesso aos níveis mais elevados do estudo como sendo exclusiva responsabilidade do próprio estudante o fato de não conseguir alcançar uma formação superior, estigmatizando dessa forma os próprios sujeitos e eximindo a culpa do sistema. Como embasamento teórico-crítico, apoiamo-nos no referencial de Paulo Freire. No caminhar da pesquisa e inspiradas nos conceitos freireanos, optamos pelas cartas pedagógicas como uma forma mais dialógica de darmos vozes aos interlocutores da pesquisa. Assim suas participações aconteceram primeiramente com o envio de uma carta pedagógica e em um segundo momento com uma entrevista. De cunho qualitativo e a partir da análise do conteúdo, como metodologia de análise, os dados empíricos da pesquisa foram coletados, produzidos e analisados a partir da participação de cinco estudantes do Ensino Superior com trajetórias na EJA. Como principais resultados, a pesquisa indica, a partir das vozes das cinco

estudantes, a importância que a EJA assumiu em suas trajetórias de formação, bem como sinaliza que foram em torno dos problemas sociais e familiares que as fizeram postergar a conclusão dos estudos na educação básica e de se sentirem culpadas e responsáveis pelo que elas consideraram de "atraso" e por suas dificuldades de aprendizagens. Assim, a pesquisa demonstra, pelas vozes das estudantes, como a falta de acesso e as histórias de vida de cada uma afirmam a importância da modalidade EJA e o lugar dela no sistema educacional. A pesquisa apresenta como produto educacional um texto subsídio, no formato de um ebook, e propõe como metodologia de aplicação o Círculo de Cultura, que poderá ser utilizado como contribuição à formação de professores que atuam na EJA, podendo ainda servir às instituições que fazem formação inicial de professores da região do Litoral Norte – RS, para os cursos de formação em Pedagogia e Educação do Campo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Campus Litoral Norte e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS.

A pesquisa de mestrado de **Alexsandro Cardoso dos Santos** objetiva compreender a função institucional da educação prisional no processo de Normalização de indivíduos apenados no que se refere ao convívio social em liberdade. O estudo se justifica por considerarmos ser de fundamental importância as discussões acerca das questões educacionais investidas nas prisões, e apresenta como problema de pesquisa: que função exerce a educação prisional no processo de Normalização dos indivíduos apenados para o convívio social em liberdade? Enquanto metodologia, operamos com os conceitos teóricos de Governamento Biopolítico e a Normalização de Michel Foucault, empregando-os como ferramentas para análises dos principais documentos que mantêm e/ou norteiam a educação prisional nas esferas federal e estadual – no caso, a educação prisional do Rio Grande do Sul. Com relação ao referencial teórico, dentre os vários autores estudados, foram estabelecidas as principais articulação e discussão com os autores Michel Foucault (2018),

Robert Castel (1981), Pierre Dardot e Christian Laval (2016). Por meio de nossas análises, podemos compreender como diferentes saberes vinculam-se para a promoção da Educação Prisional no Brasil, bem como tal proposta educacional é concebida discursivamente como fator de prevenção de riscos quanto à reincidência penal, demonstrando a condução de um governamento biopolítico para essa população. Também podemos analisar como a remissão penal, por tempo de estudos, vincula-se aos processos de normalização dos indivíduos encarcerados, uma vez que tais processos visam à subjetivação de tais indivíduos para que se entendam como *homo oeconomicus* do neoliberalismo.

A dissertação de mestrado de autoria de **Veridiana Oliveira da Silva** teve por objetivo compreender quais são as percepções de gestores da 11ª Coordenadoria Regional de Educação - CRE e de gestores e professores da EJA de três escolas públicas estaduais que ofertam esta modalidade, localizadas no litoral norte gaúcho, particularmente em Osório, Imbé e Tramandaí, frente às prerrogativas da Resolução 343/18 do Conselho Estadual do RS.

Para tanto, do ponto de vista metodológico, desenvolveu pesquisa qualitativa e exploratória que, de acordo com os procedimentos, produziu dados mediante entrevistas de tipo semiestruturada contendo uma parte fechada, para o levantamento do perfil dos respondentes e outra, aberta, tendo por base um roteiro estabelecido. As respostas dos participantes foram transcritas e analisadas sob a orientação da Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

Os dados foram produzidos em 2021, período de vigência da pandemia da Covid-19, que tem alterado significativamente os cenários dos cotidianos da vida global, e em diversos setores, envolvendo também as gestões educacionais, as orientações, as formas de ser e estar na escola, trazendo implicações evidenciadas por desigualdades de condições, vulnerabilidades sociais, políticas e

econômicas, que também se refletem na EJA, que é ofertada pelas escolas, atualmente, de forma remota, com atividades pedagógicas não presenciais.

Como principais resultados a autora destaca desconhecimento aprofundado sobre o conteúdo da referida normativa, por parte dos gestores e professores que se encontravam produzindo uma série de dúvidas e questionamentos referentes ao funcionamento da modalidade durante o ensino remoto. Percebeu, também que entre as preocupações centrais estão o receio sobre o futuro da permanência da oferta da EJA e o resgate dos estudantes afastados nesse período. Sobre a resolução, embora as falas façam referências a idade de ingresso na EJA há percepções de expectativas de que ela possa contribuir para a melhora da qualidade da oferta voltada ao público jovem, adulto e idoso que a frequentam.

Com base nos achados desse estudo, foi produto, um *e-book*, um livro em formato digital, abrangendo aspectos da referida Resolução visando dar visibilidade a boa parte do conteúdo da mesma, de modo sistematizado e interativo. Esse produto contém ainda outras legislações e materiais que poderão ser acessados pelos gestores e professores de EJA da região. Deste modo, espera-se contribuir com a gestão da CRE e com as escolas estaduais.

Para **Ismael Elenito Silveira**, a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade oportunizada a jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou não concluíram a escolarização da Educação Básica na "idade considerada adequada" pela legislação. Esta pesquisa objetivou estudar como os Conselhos Municipais de Educação – CMEs do Litoral Norte do RS atuam na construção das políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos – EJA, nas redes municipais de ensino, a fim de investigar as contribuições dos Conselhos para a garantia do direito à Educação de Jovens e Adultos – EJA no que tange ao Ensino Fundamental. Para tanto, se fez necessário realizar um mapeamento dos CMEs do Litoral Norte,

assim como da oferta de EJA nos municípios pertencentes a esta região, além de identificar os Conselhos Municipais de Educação que normatizam a Educação de Jovens e Adultos em seu Sistema Municipal de Ensino e analisar as normativas criadas por esses Conselhos. Para desenvolver a pesquisa, foi escolhida a dimensão qualitativa com os recursos de coleta de dados de questionários e entrevistas. Para análise de dados, foram utilizados o Ciclo de Políticas, com base nos estudos de Mainardes (2006). Como principais resultados, a pesquisa indica, a partir dos dados e das vozes dos interlocutores dos CMEs, que a EJA é uma política pública importante, mas que nem sempre a regulamentação dela segue sua importância. Uma das justificativas levantadas pela pesquisa para a questão das dificuldades apresentadas pelos interlocutores com relação à criação de normativas para EJA se baseia nas ausências de formação específica para se compreender e atuar como Conselheiro de CMEs. Desta forma, fica evidenciada a necessidade de formação específica. Assim, a pesquisa demonstra como a atuação dos Conselheiros Municipais de Educação pode contribuir para a importância da modalidade EJA e o lugar dela no sistema educacional de ensino, garantindo a permanência da Educação de Jovens e Adultos em seus Sistemas Municipais de Ensino. Além do texto da Dissertação, como retorno da pesquisa à comunidade, a pesquisa apresenta como produto educacional um texto subsídio, no formato de um ebook, que busca auxiliar os CMEs na produção dos textos normativos do Conselho Municipal de Educação para a modalidade EJA.

A dissertação de **Rafael Backes** versa sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade de ensino orientada para pessoas jovens, adultas e idosas que retornaram à educação formal, sob o enfoque da demanda potencial da EJA na região do Vale do Caí no Estado do Rio Grande do Sul. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é o de identificar a demanda potencial da EJA no Vale do Caí e analisar de que modo essas demandas têm sido tratadas

pelos poderes públicos locais. Os municípios que compreendem a pesquisa e que ofertam a EJA são: Capela de Santana, Feliz, Montenegro, Portão e São Sebastião do Caí.

O conceito de demanda potencial da EJA parte dos estudos de Alves, Comerlato e Sant'Anna (2019) e refere-se ao público com idade e escolaridade possível de ser atendida pela EJA e que não se encontram na escola. Trata-se de pesquisa qualitativa, com análise documental e levantamento de dados quantitativos com base em dados e informações disponibilizadas no INEP e (pelo) Educacenso, envolvendo os Planos Municipais de Educação de cada um dos cinco municípios.

Como principais resultados da pesquisa destacam-se a escassez de estudos dessa natureza, o elevado número da demanda potencial na região estudada e a pouca oferta regional de EJA e como produto final, a partir dos achados da dissertação, propôs-se a produção de um *e-book*, contendo dados e informações sobre a oferta e a demanda da EJA constituindo a visibilidade regional dessa oferta, na perspectiva de auxiliar os gestores públicos, quanto ao reconhecimento da demanda existente e que constituiria a oferta de EJA à população do Vale do Caí. Espera-se que este produto educacional sirva como importante ferramenta às gestões locais de EJA, aos professores e professoras que atuam nas escolas que ofertam EJA, às supervisoras, supervisores e orientadores educacionais que promovem a busca ativa de estudantes da EJA, e à formação continuada docente dessa modalidade, por conta dos dados, informações, conceitos e referenciais presentes nesse documento. Conclui-se que a oferta da EJA na região do Vale do Caí está muito aquém tanto da demanda potencial da EJA quanto das metas estabelecidas no PNE dos municípios.

**Edson Ribeiro Biondo Júnior** escreveu a dissertação, apresentada ao curso de Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), tendo por

objetivo investigar como a apreciação musical pode contribuir com o trabalho pedagógico musical com jovens e adultos com diversidade funcional intelectual. Para isso, utilizou-se da pesquisa-ação proposta por Barbier (2002) e Trip (2005) numa Escola Especial da Rede Municipal de Porto Alegre, que atua na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) na perspectiva da educação permanente, ao longo da vida, utilizando um grupo de investigação, diário de campo e registro em vídeo para realizar a coletam dos dados. Para a fundamentação teórica foram utilizados os conceitos de paradigma do suporte e quebra de barreiras atitudinais propostas por Viviane Louro (2012; 2013a), de diversidade funcional propostos por Romañach e Lobato (2007) e de apreciação musical ativa segundo Jos Wuytack e Palheiros (2009) que utiliza um recurso visual conhecido como musicograma e em vídeo conhecido como musicomovigrama. Os resultados demonstraram que a apreciação musical pode ser um elemento desencadeador do aprimoramento musical, principalmente utilizando recursos visuais como musicogramas e musicomovigramas. Esses recursos aliados à observação atenta das possibilidades e potências dos alunos podem favorecer os processos de memória e atenção, assim como a capacidade de generalização, abstração e conceituação. A partir dessas constatações, a presente pesquisa aponta para os benefícios de práticas de apreciação musical ativas que envolvam a expressão verbal, corporal ou instrumental, podendo proporcionar um crescimento na aquisição das habilidades musicais ao longo de diversas aulas.

O estudo de **Marcos Evaldt de Barros** tem por abordagem a Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo por base as concepções que possuem os docentes de EJA e gestores(as) que atuam na região que compreende o Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul sobre as especificidades da EJA.

A partir disso, o problema de pesquisa foi constituído da seguinte forma: de que modos os(as) professores(as) e gestores(as) da Educação de Jovens e Adultos que atuam no Litoral Norte do Rio Grande do Sul concebem as especificidades da EJA? Dessa maneira, objetiva-se analisar, inicialmente, de que forma as especificidades da EJA são evidenciadas na produção acadêmica e em documentos normativos; identificar, entre as especificidades da EJA evidenciadas nas falas dos professores(as) e gestores(as), quais concepções são mais recorrentes, pouco ou não percebidas; indicar, a partir das reflexões, de que modos o reconhecimento das especificidades da EJA pode contribuir com o campo da formação docente de EJA; elaborar, como efeito dos achados da dissertação, um produto educacional formativo digital para professores(as) e gestores(as) da Educação de Jovens e Adultos da região.

Com relação aos processos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório (GIL, 2021; MARCONI, LAKATOS, 2003), desenvolvida com docentes e gestores (as) atuantes na Educação Básica de três municípios do Litoral Norte, sendo eles: Capão da Canoa, Osório e Tramandaí. Para a produção dos dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, cujo dispositivo analítico foi o da Análise de Conteúdo (AC) (BARDIN, 2021). Expõe-se, como referencial (is), abordagens teóricas a respeito das especificidades da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Rio Grande do Sul, tendo como sustentação os estudos de Arroyo (2017), Gadotti (2011) e Romão (2011); concernente à formação continuada, optou-se por Arroyo (2006), Imbernón (2010) e Nóvoa (2013).

O autor buscou suporte em textos da legislação, os quais foram considerados relevantes para a pesquisa. Dentre os principais resultados, destaca-se que, tanto professores(as) quanto gestores(as) denunciam a falta de formações voltadas para as especificidades da EJA. Com relação as especificidades evidenciadas pelos(as)

entrevistados(as), destaca-se que o olhar para a realidade dos estudantes é presença constante nas falas, porém, há a ausência de projetos educativos alinhados a essa perspectiva. Frisa-se que a análise das falas objetivou contribuir para a construção coletiva de processos formativos futuros, que possam refletir e evidenciar as especificidades da EJA do Litoral Norte Gaúcho como conteúdo fundamental. Sobre a proposta de produto educacional, os achados da dissertação possibilitaram a elaboração de um *e-book* intitulado "Um olhar para as especificidades da EJA no Litoral Norte do Rio Grande do Sul", cujo escopo é o de contribuir para o (re)conhecimento das especificidades nas concepções, princípios e processos educacionais formativos da EJA.

A dissertação de **Vanessa Taschetto Pinto** buscou investigar as ações formativas de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos – EJA, a partir da política pública denominada Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA).

O problema se direcionou a investigar: De que modos os (as) docentes e gestores da EJA, dos quatro municípios do Litoral Norte Gaúcho com maior número de matrículas, percebem a proposta formativa do Pacto EJA por eles (as) vivenciada? Nesse sentido, buscou-se: conhecer as percepções que os (as) docentes e gestores da EJA dos quatro municípios com maior número de matrículas do Litoral Norte têm da proposta formativa do Pacto EJA, por eles (as) vivenciada, através dos objetivos específicos que visam: conhecer a política do Programa Pacto EJA, seus princípios e pressupostos formativos e as orientações para a sua implementação; compreender de que formas a política formativa do Programa Pacto EJA vem sendo implementada pela gestão estadual e docentes participantes da formação no Litoral Norte Gaúcho; investigar de que modos os (as) docentes e gestores percebem os desafios e possibilidades oriundas deste processo formativo nos diálogos com os seus pares, na escola.

Preocupou-se ainda em desenvolver um produto educacional que, com base nas especificidades da formação continuada da Educação de Jovens e Adultos e nos achados da pesquisa, possam contribuir para a formação continuada da EJA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em suas etapas exploratória e descritiva, fundamentada em Minayo (1999) e Gil (2008), com o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas. O referencial teórico apresenta-se voltado especialmente a partir dos estudos de Freire (1967; 1987;1986), Soares (2011; 2016), Sant'Anna e Stramare (2020), Laffin (2013; 2020; 2023) sobre a Educação de Jovens e Adultos e Nóvoa (1992; 2013) e Imbernón (2006; 2009, 2010) na perspectiva mais geral da formação docente. A análise dos dados produzidos foi realizada a partir dos estudos de Bardin (2016).

De um modo geral, os achados da pesquisa evidenciaram que, embora o Pacto represente avanços e visibilidade para a modalidade, persistem fragilidades que foram enunciadas pelos (as) docentes, como distanciamento entre teoria e prática, dificuldades estruturais e organizativas da formação, sobrecarga docente para a participação efetiva e contínua nas atividades e limitações de monitoramento, que restringem a participação efetiva e a consolidação do programa. Ainda assim, o Pacto recoloca a EJA no debate público, valoriza a Educação Popular nas perspectivas de Paulo Freire e reforça a necessidade de políticas permanentes de formação continuada, articuladas ao reconhecimento do trabalho docente. Como produto educacional, elaborou-se um *e-book* formativo que sistematizou os achados da pesquisa efetivada, apresentando aspectos legais, conceituais e metodológicos, servindo de subsídios à reflexão crítica e ampliação das discussões sobre a formação continuada de docentes e gestores da EJA.

Esse levantamento bibliográfico, que envolve a produção acadêmica dos trabalhos de conclusão como dissertações localizadas no repositório da UERGS nos permitiu identificar os estudos que

vêm sendo realizados na Pós-Graduação, sendo que todos são oriundas do Programa de Pós-Graduação - PPGED/UERGS- Litoral Norte.

De um modo geral, diante destes estudos, pode-se destacar que nenhuma das dissertações localizadas aborda a educação em espaço não escolar e as cinco localizadas, referem-se ao descritor Educação de Jovens e Adultos.

As principais temáticas destes trabalhos versam sobre o currículo da licenciatura, a Resolução CEED 343/2018 e a EJA na Pandemia, a demanda potencial de EJA, as especificidades da EJA e a formação de professores da EJA. Sobre a formação de professores, de posse dos resumos e das palavras-chave dos trabalhos, observa-se que ela aparece nos trabalhos, mas somente no de autoria de Pinto (2025) é considerada como objeto da Pesquisa em si. Nas demais dissertações, a formação de professores aparece, como reflexão, necessidade.

A realização deste levantamento foi de suma importância, inclusive para reafirmar a importância deste trabalho que se propõe a conhecer de estágio de EJA, que aparece apenas no TCC de Janete Soares, egressa do curso de Pedagogia do Litoral Norte, que teve como base o PPC da Pedagogia de 2014.

Para elaboração do quadro, utilizou-se de dados e informações fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e através de pesquisas realizadas no Repositório Institucional da UERGS.

Esse quadro revela que a produção acadêmica na Pós-Graduação, particularmente a produzida pelo PPGED, é significativa, pois além das dissertações, os produtos educacionais se constituem em produção acadêmica voltada aos professores e interessados no campo da EJA.

## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA EXTENSÃO E NA PESQUISA

De acordo com os dados informados pelas Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, em resposta de e-mail buscou-se saber sobre os projetos envolvendo a Educação de Jovens e Adultos no período de 2019 a junho de 2025. Os projetos de extensão e pesquisa da Universidade têm tempos de duração diferenciados e podem ou não receber fomento interno e externo, particularmente mediante o financiamento de bolsas. Por não ser o foco dessa pesquisa, nos focaremos em delinear os títulos dos projetos, sua carga horária e ano de realização, considerando a Unidade universitária de oferta. Sendo assim, obtém-se o Quadro 4, disposto na página seguinte do presente capítulo.

A partir desta pesquisa, observou-se que o Litoral Norte é proponente em 4 dos sete projetos. Dentre os quatro projetos de extensão, dois estão voltados a práticas pedagógicas e dois, à formação de professores. Quanto à pesquisa, observa-se que os três projetos abrangem a formação docente da EJA. Importante ressaltar que o ano de 2020 e 2021, dois primeiros anos da pandemia de Covid-19, foram os de menor oferta, com apenas 1 (um) projeto em cada ano, sendo um de pesquisa e outro de extensão.

## Quadro 4 - EJA nos Projetos de Extensão e Pesquisas da UERGS

| Título | Carga horária | Ano | Unidade | Natureza |
|---|---|---|---|---|
| Oficinas de Alfabetização e Educação Popular EJA | 80 | 2025 | | Extensão |
| Docências, formação de professores e processos pedagógicos da EJA | - | 2024/ 2025 | | Pesquisa |
| Oficinas de Alfabetização e multiletramentos EJA | 120 | 2023 | Litoral Norte | Extensão |
| Formação continuada de docentes e gestores da Educação de Jovens e Adultos do Litoral Norte Gaúcho: das memórias às autorias | 60 | 2023 | Litoral Norte | Extensão |
| Trabalhando a Intergeracionalidade na EJA através do brincar | 75 – 90 | 2022 | Alegrete | Extensão |
| Trocando brincadeiras: uma forma de socialização entre jovens e adultos | 75 – 90 | 2022 | Alegrete | Extensão |
| Conversas sobre EJA: formação docente e as práticas educativas UERGS 2021 | 20 | 2021 | Cruz Alta; Litoral Norte | Extensão |
| Educação de jovens e adultos (EJA): formação docente, práticas pedagógicas e investigação | - | 2019 | - | Extensão |
| 5. Docências, formação de professores e processos pedagógicos da EJA | - | 2019/19 | Litoral Norte | Pesquisa |
| 6. Docência e formação inicial: vozes de licenciadas (os) sobre as práticas de estágio em EJA | - | 2019/20 | Porto Alegre/ Litoral Norte | Pesquisa |
| 7. Formação de professores: representação social de escola em turmas T1 e T2 da EJA | 40 | 2019 | Litoral Norte | Pesquisa |

Fonte: Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa e Pós-Graduação – UERGS (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo foi possível compreender que o estado da arte da produção acadêmica em Educação de Jovens e Adultos demonstra que a EJA vem sendo produzida na graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa em contextos diferentes, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, o que demonstra o compromisso com a Agenda de EJA, promovido pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Sobre o currículo do Curso de Pedagogia – Licenciatura, o atual Projeto Pedagógico do Curso (2021) apresenta um número e carga horária de componentes curriculares consideráveis, em relação aos outros campos do conhecimento. Há ainda a curricularização da extensão, que pode somar à oferta de possibilidades de EJA, mas, como não há garantias na grade a respeito, ela se constitui como possibilidade, de acordo com as ofertas locais.

Quanto às pesquisas envolvendo a EJA, observou-se uma crescente na quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia contemplando o tema; entretanto, quando pesquisado sobre a EJA na conclusão de especialização, apenas um trabalho fora localizado. Como forma de complementar a pesquisa, buscou-se pelos cursos de especialização ofertados na Universidade e não foi possível encontrar outros com a temática em questão, no período estudado, embora se saiba da existência, em 2026, de curso intitulado: Especialização em EJA, Letramentos e Linguagens, ofertado pelo curso de licenciatura em Letras, em Porto Alegre, o que pré-anuncia nova atualização deste estudo, em 2027.

Já na formação *stricto-sensu*, no Mestrado Profissional em Educação, nove trabalhos são destacados como dissertações e outros nove, como produtos educacionais voltados aos docentes da Educação Básica de EJA, demonstrando que este Programa vem se

constituindo num importante espaço de produção acadêmica sobre a Educação de Jovens e Adultos.

Na extensão e pesquisa aparecem quase com a mesma quantidade de trabalhos, mas olhando para as produções percebe-se que a formação docente tem sido o foco dos projetos. Ao término desse estudo e comparando-o a pesquisa realizada por Sant'Anna e Stramare (2020) pode-se afirmar que a produção acadêmica envolvendo a EJA na UERGS é contínua, pois como em 2020, a produção, em suas diferentes dimensões, vem ocorrendo anualmente. Esta pesquisa atualizada que se apresenta neste capítulo, além de nos revelar que há um esforço em manter a EJA viva no PPC da Pedagogia, que foi objeto dessa investigação, a mantém pulsante no ensino de graduação, pós-graduação lato e stricto-sensu e extensão e pesquisa, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, constituindo, assim, uma rede de produtos e serviços possibilitados pela UERGS, com a produção, diálogo e expansão do conhecimento produzido sobre a EJA, na e pela Universidade.

Ao que parece, essa tem sido uma opção política de atuação de manutenção desta Agenda envolvendo a formação inicial e continuada de EJA. Assim, a responsabilidade desta pesquisa está em dar visibilidade aos dados e informações produzidos e reforçar a importância de a EJA ser considerada como um importante campo de conhecimento da formação inicial que impacta, amplia e consolida a produção acadêmica na Universidade.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. "A educação de adultos em tempos de exclusão. Alfabetização e cidadania, **Revista de Educação de Jovens e Adultos**, n. 11, 2001.

BRASIL. **Resolução n. 1, de 15 de maio de 2006**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 05/08/2026.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Planalto, 2006. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 05/08/2026.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Censo Escolar**. São Paulo: DIEESE, 2026. Disponível em: <www.dieese.org.br>. Acesso em: 05/08/2026.

HADDAD, S. *et al*. **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil**: a produção discente da pós-graduação em educação no período de 1986-1998. São Paulo: Ação Educativa Assessoria Pesquisa e Informação, 2000.

PIMENTA, S. G. **Estágio e Docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

POZZEBON, K. P. **O que dizem as estagiárias de EJA sobre a práxis em espaços não escolares da Pedagogia?** (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia). Porto Alegre: UERGS, 2026.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei n. 11.646, de 10 de julho de 2001**. Porto Alegre: Assembleia Legislativa, 2001. Disponível em: <www.al.rs.gov.br>. Acesso em: 18/09/2021.

SANT'ANNA, S. M. L.; STRAMARE, O. A. **Formação inicial e a Educação de Jovens e Adultos (EJA)**: um campo de estudos e direitos. São Paulo: LiberArs, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico Institucional**. Porto Alegre: UERGS: 2012. Disponível em: <www.rs.gov.br>. Acesso em: 18/09/2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Porto Alegre: UERGS, 2021. Disponível em: <www.rs.gov.br>. Acesso em: 18/09/2021.